



grupo parlamentar

REQUERIMENTO

Ligação de fibra ótica CAM – defesa dos Açores

A conectividade submarina, por cabo de fibra ótica, entre o Continente, Madeira e Açores, tem uma importância vital para as economias regionais e a coesão nacional.

O funcionamento do ramo doméstico Açores/Continente desta conectividade iniciou-se em 1999 e tem uma estima de serviço até 2024.

Aliás, em 2018 já se considerava que estes sistemas estariam numa situação perto da obsolescência, a $\frac{3}{4}$ da vida técnica máxima.

Perante tal circunstância, o Governo da República comprometeu-se a realizar um concurso público internacional em 2020 e adjudicar a construção e instalação até ao final de 2021, por ser expectável um prazo de dois anos para a instalação física da estrutura.

Mas tal não aconteceu e este incumprimento põe os Açores em risco de ficar sem telefone, telemóvel, televisão, internet, multibanco, sem acesso à *cloud*, as empresas de ficarem sem sistema de comunicação e até de faturação, quando baseados em *data centers*. Até pode ficar em risco a informação dos serviços de saúde e das comunicações em situação de emergência.

Esta situação de elevada e perigosa fragilidade não suscitou uma defesa firme, persistente e publicamente perceptível por parte do anterior Governo Regional dos Açores.

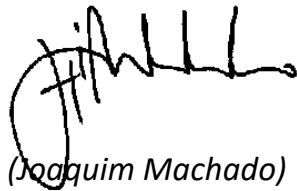
Importa, por isso, saber que diligências formais e institucionais foram levadas a efeito pelo XII Governo Regional dos Açores para salvaguarda o direito dos açorianos às mesmas condições de conectividade da restante população portuguesa.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados subscritores vêm requerer ao Governo Regional cópia de toda a

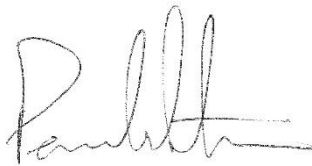
comunicação estabelecida em 2019 e 2020 com o Governo da República sobre a nova ligação de fibra ótica CAM (Continente, Açores, Madeira).

Horta, 15 de dezembro de 2022

Os Deputados,



(Joaquim Machado)



(Paulo Silveira)